



**ALAGOAS.** Curso de Educação Física da Ufal está entre os que não poderão receber novos alunos

## MEC suspende ingresso em cursos mal avaliados

FLÁVIA FOREQUE  
FOLHAPRESS

**Brasília** – Um grupo de 27 cursos com “reiterados resultados insatisfatórios” no Conceito Preliminar de Curso (CPC) não poderá ter ingressos de novos alunos. É o que determina despacho da Secretaria de Regulação e Supervisão do Ministério da Educação, publicado ontem no “Diário Oficial” da União.

Essas graduações, da área de saúde, foram analisadas em 2010 e no ano passado (o ciclo de avaliação é completado a cada três anos). Todas elas, segundo o despacho, receberam nota 2 nas duas

avaliações, o conceito máximo é 5.

Segundo as regras atuais, notas 1 e 2 são consideradas insatisfatórias. O desempenho dos cursos considera fatores como corpo docente, infraestrutura e nota dos estudantes no Enade.

Dos 27 cursos, cinco estão em instituições federais, nenhum deles de medicina. Estão suspensos novos ingressos, por exemplo, nos cursos de educação física (bacharelado) da UFAC (Universidade Federal do Acre) e da UFAL (Universidade Federal de Alagoas), e de farmácia no IFPR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Paraná). O MEC suspendeu ainda a autonomia de universidades e centros universitários para ampliação de vagas e modificação de cursos que receberam resultado insatisfatório no CPC 2013.

A punição atinge 123 cursos de 69 instituições - entre elas, estão 18 instituições federais (17 universidades e 1 instituto federal).

Assim, por exemplo, a UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) perde autonomia sobre seu curso de enfermagem e a UFPA (Pará), sobre a graduação de medicina, de acordo com o despacho. Dos 123 cursos, 18 são graduações de medicina. ●